

Brasil pretende entrar para G-8

Cardoso, F. Henrique - Viagem

SONIA CARNEIRO

Enviada especial

PARIS - O presidente Fernando Henrique Cardoso busca hoje apoio do governo da França para ingressar no grupo dos países ricos, o chamado Grupo dos Oito. Este é um dos temas que serão tratados hoje na segunda visita de Fernando Henrique ao país, considerada "estratégica" pelo embaixador do Brasil na França, Marcos Azambuja. Fernando Henrique disse que aproveitará os encontros para estreitar as relações, considerando que em julho o Brasil assumirá a presidência do Mercosul e a França, a da União Européia. "Vamos aproveitar as coincidências políticas e econômicas", afirmou Fernando Henrique. "É a oportunidade que esperávamos para discutir a integração do Mercosul à União Européia", frisou Azambuja. Fernando Henrique disse que deseja definir um cronograma para a integração do Mercosul e da União Européia.

O presidente brasileiro almoçará com o presidente da França, Jacques Chirac, e jantará com o primeiro-ministro Lionel Jospin. Com Chirac, o tema será a agenda social do Brasil e os projetos fran-

ceses que podem inspirar o governo brasileiro para melhorar os níveis de emprego. O papel do Brasil como porta-voz da América do Sul na UE é considerado pelas autoridades francesas como prioridade nas conversas, que só terão um contencioso: as barreiras comerciais impostas pela França aos produtos agrícolas brasileiros. O frango do Brasil é sobretaxado. "Essa é uma velha discussão, porém fundamental", frisou Fernando Henrique. "As relações entre a França e o Brasil estão no seu melhor momento político e comercial, por isso acredito que o problema das sobretaxas não será empecilho", disse o embaixador Azambuja.

Os investimentos da França no Brasil chegaram a US\$ 1,4 bilhões nos últimos quatro meses - 15,3% do volume de recursos externos que entraram no país durante esse período.

Com Jospin, Fernando Henrique pretende fazer um balanço da carta de intenções divulgada pelos 14 presidentes de centro-esquerda que se reuniram no encontro da "governança progressista" em Berlim. "Vamos aproveitar para discutir como fazer para tirar as intenções do papel", disse Fernando Henrique.

05 JUN 2000

JORNAL DO BRASIL